



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ  
www.cressrj.org.br

# **II Congresso de Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro**

**11 a 13 de maio de 2016**



**80**  
ANOS  
**SERVICO  
SOCIAL  
NO BRASIL**

## **A EXPERIÊNCIA E AS REFLEXÕES SOBRE UMA COMISSÃO DE EMPRESA NO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO**

**Autoras: Dácia Cristina Teles Costa** (Assistente Social – [daciateles1@gmail.com](mailto:daciateles1@gmail.com))  
**Denise Nicacio Pereira** (Assistente Social - [deniseerick2015@gmail.com](mailto:deniseerick2015@gmail.com))  
**Moara Paiva Zanetti** (Assistente Social - [mpainetti@yahoo.com.br](mailto:mpainetti@yahoo.com.br))

**Natureza do trabalho: Relato de Experiência**

**Eixo VIII: Serviço Social em Empresas**

**Instituição: CRESS/RJ**



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ  
[www.cressrj.org.br](http://www.cressrj.org.br)

# II Congresso de Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro

11 a 13 de maio de 2016



**80**  
ANOS  
**SERVICO  
SOCIAL  
NO BRASIL**

Rio de Janeiro, abril de 2016



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ  
www.cressrj.org.br

# II Congresso de Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro

11 a 13 de maio de 2016



## A EXPERIÊNCIA E AS REFLEXÕES SOBRE UMA COMISSÃO DE EMPRESA NO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

**Resumo:** O propósito desse texto é compartilhar as experiências da Comissão de Serviço Social em Empresa do Conselho Regional de Serviço Social do Rio de Janeiro (CRESS/RJ), que foi criada em 2012, com o objetivo de se estabelecer como um espaço de articulação e fortalecimento ético-político do exercício profissional de profissionais que atuam no campo empresarial.

**Palavras-chave:** CRESS, Comissão temática, Exercício profissional, Empresa.

**Abstract:** The purpose of this paper is to share the experiences of the Social Service Commission Company of the Regional Council of Social of Rio de Janeiro Service ( CRESS / RJ ) , which was established in 2012 with the aim of establishing such a joint and strengthening space ethical-political professional practice of professionals working in the business field.



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ  
www.cressrj.org.br

# II Congresso de Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro

11 a 13 de maio de 2016



## Introdução

O Conselho Regional de Serviço Social do Rio de Janeiro – CRESS/RJ 7ª Região constituiu em 2012 a Comissão Temática de Serviço Social em Empresa, cujo objetivo é proporcionar um espaço coletivo e sistemático para debate sobre o trabalho profissional nesse campo, sempre referenciado no Projeto Ético Político hegemônico da Profissão. Regularmente assistentes sociais que trabalham em empresas, docentes, discentes e outras interessadas<sup>1</sup> no tema se reúnem nas atividades organizadas por esse coletivo.

### 1) A Comissão de Empresa do Cress-RJ

A Comissão de Serviço Social de Empresa tem por objetivo articular profissionais que trabalham com os distintos processos de trabalho nessa área ou que são interessadas na temática. Tem-se também como propósito compartilhar experiências, debater temas e incentivar a sistematização de conhecimentos, de modo a gerar reflexões sobre as condições atuais de trabalho dos profissionais e os impactos para o exercício profissional pensando estratégias para uma atuação consistente e coerente com nosso Código de Ética Profissional e respostas profissionais em consonância com a direção social hegemônica na profissão.

Tal coletivo foi criado para responder à reivindicação da categoria de um espaço de reflexão, de troca de experiências e de orientação profissional sobre o Serviço Social em Empresa e também pelo entendimento da então gestão do CRESS<sup>2</sup>, de seu papel enquanto Conselho Profissional de orientar e fiscalizar o exercício profissional e de reconhecimento das Comissões temáticas como espaços privilegiados para tal orientação e para articulação da categoria.

Para isso, a Comissão realiza reuniões mensais, bem como seminário estadual anual, debates e estudos regulares que intencionam desvelar aspectos da realidade e da conjuntura, cujos rebatimentos influenciam e tencionam o exercício profissional do assistente social. Cabe informar que os temas e conteúdos são definidos pela categoria que participa desses espaços, tanto através de uma enquete respondida nos seminários anuais, quanto na reunião de planejamento das atividades da Comissão. Também são considerados assuntos que se impõe pela conjuntura, como aconteceu com a PL da Terceirização em 2015 e os Programas

---

<sup>1</sup> Ao longo do texto foi utilizada a linguagem de gênero, conforme tem sido recomendado pelo CRESS/RJ. O propósito é contribuir com a construção de uma linguagem não discriminatória, assim é utilizado o gênero feminino para se referir às assistentes sociais e estudantes de Serviço Social que majoritariamente são mulheres.

<sup>2</sup> “Trabalho e Direitos: a luta não pára”, 2011-2014



# II Congresso de Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro

11 a 13 de maio de 2016



de Atendimento ao Empregado em 2014 e 2015, que demandaram atividades como grupos de estudo e oficinas, atividades estas que não estavam previstas.

## 2) O histórico da Comissão

O CRESS foi criado em 1963 e, de acordo com os poucos registros encontrados, identificamos em setembro de 2001 o trabalho do Núcleo de Estudos e Assessoria ao Trabalho dos Assistentes Sociais em Empresas do CRESS (NEAT). Além desse espaço, não foram localizados registros sobre nenhum outro espaço dedicado a essa discussão no âmbito do CRESS.

Segundo a documentação localizada, o NEAT realizava encontros periódicos e espaçados, sempre com algum tema específico e com a preocupação de sistematizar e socializar os debates realizados. No Relatório de atividades do CRESS de 2005 consta que o NEAT contava com representação da diretoria, mas que a sua coordenação era eleita entre as assistentes sociais de base atuantes em empresas. O último registro encontrado de atividade realizada por esse coletivo é datado de outubro de 2006.

A gestão do CRESS “Trabalho e Direitos, a luta não para” (2011 a 2014) lançou a Comissão de Serviço Social em Empresa por identificar a relevância do espaço sócio-ocupacional de empresa, da falta de espaço para discussão do exercício profissional e da pouca aproximação da entidade com os profissionais desta área. Como decorrência, no início de 2012, o CRESS criou o Comitê de Serviço Social em Empresa, que tinha por objetivo identificar as profissionais que atuavam nesse campo, aproximá-las do CRESS e maturar a proposta de criação de uma Comissão de Serviço Social em Empresa que, à semelhança das demais comissões temáticas, seria responsável por organizar espaços sistemáticos de discussão e orientação profissional sobre esse campo de atuação. Ainda na condição de Comitê, no ano de 2012, cinco atividades foram realizadas, dentre reuniões e rodas de conversa.

Como desdobramento, em novembro de 2012, foi realizado o seu I Seminário Estadual, momento este de lançamento da Comissão de Serviço Social em Empresa do CRESS/RJ – 7ª Região. A comissão teve continuidade com a gestão do CRESS “Contra a corrente: a luta continua” (2014 a 2017), desde então, as atividades da Comissão são realizadas com frequência mensal e a cada ano tem sido organizado o Seminário Estadual. Entre o período de 2012 a dezembro/2015 foram realizadas 40 atividades organizadas por esse coletivo, dentre elas, quatro seminários estaduais.



# II Congresso de Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro

11 a 13 de maio de 2016



Para conhecer um pouco do perfil e dos interesses desse segmento profissional, têm sido realizados vários levantamentos junto à categoria nos eventos: dos seminários (2012 a 2015), no curso “Ética e Exercício Profissional” (2013) e em uma palestra realizada em Macaé (2013). Nesses levantamentos foram identificados que os principais temas de interesse da categoria estão relacionados ao cotidiano do exercício profissional, como: ética profissional, sigilo, autonomia, mediação, relação capital e trabalho, dentre outros.

Também houve muitas demandas por temas relativos às áreas de atuação do Serviço Social dentro das empresas, tais como: saúde, ouvidoria, benefícios, assessoria/consultoria, responsabilidade social e ambiental. Foram sugeridas atividades de troca de experiências sobre programas específicos, como dependência química, reabilitação profissional, saúde do trabalhador e acompanhamento do empregado afastado.

O público dos Seminários tem sido composto por assistentes sociais empregadas em mais de 50 empresas de natureza privada e de economia mista; estudantes de graduação e pós-graduação de diferentes universidades públicas e privadas. Apesar de não ser o público inicialmente esperado, participaram também assistentes sociais que atuam no serviço público e em ONGs e identificam temas afins às suas áreas de atuação, a exemplo de recursos humanos, saúde do trabalhador, benefícios etc.

Dentre os municípios de moradia, de trabalho ou de estudo dos participantes, predomina o Rio de Janeiro, mas também se contou com a presença de pessoas oriundas de várias cidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Itaboraí, São Gonçalo, Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Mesquita, São João de Meriti, Nilópolis, Magé, Itaguaí e Paracambi) e de regiões do interior (Campos dos Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras e Itaperuna). Em um dos seminários estiveram presentes duas profissionais do Estado de São Paulo. Apesar das tentativas e esforços para se integrar, a descentralização da atuação da Comissão continua se constituindo como um desafio.

### **3) Resultados alcançados, desafios e perspectiva:**

Ao longo desses quatro anos de existência da Comissão, é possível elencar alguns resultados alcançados:

- Realização de atividades sistemáticas da Comissão, totalizando 36 entre 2012 e dezembro/2015;
- Organização de 4 Seminários anuais com cerca de 150 participantes em cada um deles;



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ  
www.cressrj.org.br

# II Congresso de Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro

11 a 13 de maio de 2016



80  
ANOS  
SERVIÇO  
SOCIAL  
NO BRASIL

- Maior apropriação por parte do CRESS das questões pertinentes a categoria que atua nesse espaço sócio-ocupacional, com sua realidade, seus debates e suas demandas buscando propor temas de interesse da categoria. Isso resulta em aumento do reconhecimento e da visibilidade desse espaço;
- Aproximação com o CRESS das profissionais que atuam em empresa, o que tem possibilitado aumento do conhecimento sobre a entidade, sua dinâmica, seu funcionamento e sua atuação. Um dos exemplos é o aumento da procura pelo CRESS por parte desse segmento, tanto para a busca de orientação, quanto de ações de fiscalização em situações como: contratação de assistentes sociais por cargos genéricos; não cumprimento a lei das 30 horas; relação com os gestores e autonomia profissional; exercício de atribuições privativas por profissionais com outra formação; contratação de atendimentos de assistentes sociais por meio de Programas de Atendimento ao Empregado (PAE), que são oferecidos por empresas que se intitulam como consultoria<sup>3</sup>;
- Formação de um cadastro com 567 contatos de assistentes sociais e estudantes que participaram de atividades da Comissão;
- Elaboração de um folder em 2015 sobre a Comissão para distribuição nas atividades realizadas pela Comissão e também no 44º. Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS;
- Articulação com universidades e docentes, que resulta na participação de docentes e discentes nas atividades da Comissão como integrantes, palestrantes ou pesquisadores; na ocupação do espaço da universidade para os seminários estaduais; e na constituição de parcerias para oficinas sobre o trabalho profissional em empresa que começaram a ser oferecidas às universidades pela Comissão.

Em que pese à produção significativa desse espaço, ainda se confronta com vários desafios, tais como: 1) descentralizar suas atividades; 2) sistematizar e analisar os dados coletados nos levantamentos realizados junto à categoria, de modo a subsidiar melhor o trabalho do grupo; 3) estimular apresentação de trabalhos sobre a Comissão e sobre o exercício profissional em empresas como forma de compartilhar e ampliar os debates; 4) em relação à academia: a

---

<sup>3</sup> As chamadas consultorias que oferecem os Programas de Atendimento ao Empregado se caracterizam basicamente pela terceirização e quarteirização do trabalho de assistentes sociais e de outras categorias profissionais, pela externalização do trabalho desses profissionais, que passam a atuar majoritariamente fora do espaço institucional e pela centralidade do uso de *call center* para atendimento e acompanhamento das questões que chegam ao Programa.



# II Congresso de Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro

11 a 13 de maio de 2016



pouca oferta de disciplinas eletivas nas universidades sobre esse espaço sócio-ocupacional, a baixa produção teórica sobre o tema e o relativo distanciamento entre a categoria, a academia e o Conjunto CFESS-CRESS em relação a essa área de atuação do Serviço Social; 5) a necessidade de dar visibilidade aos empregadores sobre o trabalho do serviço social em empresa, suas atribuições e competências profissionais, conforme os referenciais defendidos pela categoria; 6) manter-se na direção do projeto ético-político do Serviço Social e, ao mesmo tempo, conseguir atrair os profissionais com suas diferentes perspectivas de profissão para as trocas, debates e reflexões coletivas sobre o exercício profissional; 5) buscar visibilidade da temática junto ao Conjunto CFESS/CRESS.

Para além desses desafios, a Comissão de Empresa tem como perspectiva se consolidar, articular e expandir. Consolidar-se como um espaço sistemático de reflexão sobre o exercício e a ética profissional; troca de experiências profissionais; produção teórica a partir da concretude da prática; orientação; e problematização das questões transversais e políticas relacionadas; e de organização política da categoria. No entanto, de forma articulada com as outras comissões do CRESS, com o conjunto CFESS/CRESS, a Universidade e outros sujeitos e movimentos da sociedade ligados ao mundo do trabalho que defendam os reais interesses da classe trabalhadora.

## **Contribuições para o debate: a Comissão de Empresa como um espaço de organização e formação política**

Como todas as comissões temáticas do CRESS, a Comissão de Serviço Social em Empresa vem se constituindo também como um espaço de formação e organização política da categoria.

Esta reúne assistentes sociais de diferentes empresas em um espaço de debate crítico, contemplando as trocas de experiências e estratégias do cotidiano do exercício profissional, buscando politizar essas discussões articulando-as aos determinantes estruturais da sociedade capitalista que conformam o espaço das empresas, as requisições institucionais dirigidas aos profissionais, os tipos de vínculo (ou não vínculo) dos trabalhadores, inclusive das assistentes sociais, as formas de gestão e consumo da força de trabalho, dentre outras reflexões.

Alguns debates realizados nesse espaço resultaram em proposições para o próprio Conselho Regional, que chegam ao conjunto da direção da entidade por intermédio de suas conselheiras (coordenadoras da Comissão) e/ou por meio da representação da Comissão no





# II Congresso de Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro

11 a 13 de maio de 2016



espaço do Pleno. Dessas propostas, algumas foram encaminhadas para discussão no Conjunto CFESS/CRESS, nos encontros nacionais, com a finalidade de dar visibilidade às questões que permeiam o exercício profissional nesse espaço sócio-ocupacional e que muitas vezes o extrapolam. Isso porque em uma sociedade capitalista, as formas de gestão e controle dos trabalhadores, assim como, as formas de consumo de sua força de trabalho são engendradas em diferentes espaços, mas, especialmente no setor privado e comumente se espraiam para outras dimensões da vida dos trabalhadores.

De forma transversal a esses debates, caminha a discussão sobre as alternativas possíveis diante dessa realidade, seja na adoção de estratégias no cotidiano de trabalho, seja na necessidade de organização política enquanto categoria, dentre as quais através dos Conselhos Regionais e, enquanto classe, em espaços mais amplos de organização da classe trabalhadora, como nos sindicatos.

A discussão da organização política da categoria, contudo, é um ponto avaliado como sensível pela Comissão, pois esbarra em aspectos estruturais e de conjuntura, como o refluxo dos movimentos sociais e sindicais no Brasil desde a década de 90, com a adesão do país à lógica neoliberal, com retrocessos sistemáticos nas pautas dos trabalhadores, na crise de legitimidade e de representatividade de muitas dessas entidades junto às suas bases.

Em uma cultura de individualismo, engendrada pelo capitalismo e que repercute nas relações sociais e na organização dos trabalhadores, mina sua própria identificação enquanto classe e no reconhecimento de seus instrumentos de luta. No Serviço Social, por exemplo, pesquisa<sup>4</sup> realizada pelo Conjunto CFESS/CRESS, em parceria com a UFAL (Universidade Federal de Alagoas), 32% do total de assistentes sociais respondentes, afirmam estar organizadas politicamente. Destas, 32,18% declararam participar de movimentos sociais, 44,8% de organização da categoria e 10,4% de uma entidade sindical. Vale lembrar que a pesquisa foi realizada em espaços que, por si, demonstram algum nível de participação, uma vez que eram atividades do Conjunto CFESS-CRESS, que é reconhecido como um espaço de organização política da categoria.

A experiência ora relatada indica que a relevância da Comissão depende de uma necessária atenção para o movimento da categoria, da sociedade, da profissão. Frente a atual conjuntura e as condições objetivas das relações de trabalho, a Comissão e o CRESS não dão conta de

---

<sup>4</sup> Trata-se de uma pesquisa que foi publicada em 2005 e realizada pelo Conjunto CFESS/CRESS e a Universidade Federal de Alagoas: "Assistentes Sociais no Brasil – Elementos para o estudo do perfil profissional". As entrevistas foram realizadas com assistentes sociais participantes das atividades comemorativas do dia da assistente social em 15 de maio de 2004.



# II Congresso de Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro

11 a 13 de maio de 2016



todos os conflitos e desafios postos para o Serviço Social, para o exercício profissional e para a classe trabalhadora, cujos rebatimentos aparecem no cotidiano da Comissão, mas que extrapolam esse espaço. Desse modo, tem buscado atuar e se posicionar numa perspectiva de articulação com outros sujeitos coletivos. Como decorrência, a Comissão tem buscado aproximação com outras comissões do CRESS e outras entidades, sobretudo, por reconhecer que os desafios colocados para o Serviço Social em qualquer espaço sócio-ocupacional, ainda que assumam contornos particulares no exercício da profissão, não se esgotam na categoria ou tampouco no espaço da Comissão.

Assim, a despeito da pluralidade de interesses das participantes da Comissão e múltiplos posicionamentos que em alguns momentos até se contrapõem, a avaliação é de que esse espaço tem avançado em seus objetivos, de garantir a orientação do exercício profissional no sentido da consolidação do projeto profissional defendido pelo Conjunto CFESS/CRESS, de buscar romper com processos sociais de alienação e despolitização, transversalizando nas discussões as questões macroestruturais e a importância da organização política da categoria. Sob essa perspectiva, esse coletivo tem alcançado resultados ainda insuficientes, mas já pertinentes e relevantes para o Conselho e para as profissionais, com perceptível potencial para contribuir com debates na academia e no Conjunto CFESS/CRESS.

## Referências

ABREO, Ana Carolina S. B. de & FÁVARO, Cláudia R. Demandas de Serviço Social no setor empresarial. Disponível em: [www.ssrevista.uel.br](http://www.ssrevista.uel.br)

ARAÚJO, Fábio Carvalho de. O serviço social em empresas: formulações acerca de um espaço de atuação profissional. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010. 123 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

\_\_\_\_\_. O Serviço Social em empresas: formulações acerca de um espaço de atuação profissional. In: **O Serviço Social em empresas para além da crítica: espaços de enfrentamentos e atuação profissional**. Ilma Doher (org.). 1ª. Edição. Rio de Janeiro: E-papers, 2015, pp. 17-48.

CFESS. **Assistentes Sociais no Brasil: elementos para o estudo do perfil profissional**. Organizado pelo Conselho Federal de Serviço Social; colaboradores Rosa Prêdes et al.. Brasília: CFESS, 2005.



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ  
www.cressrj.org.br

# II Congresso de Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro

11 a 13 de maio de 2016



80  
ANOS  
SERVIÇO  
SOCIAL  
NO BRASIL

COSTA, Dácia e DOHER, Ilma. Trabalho em empresa: frentes de atuação do Serviço Social. In: Artigo publicado nos anais da 19a. Conferência Mundial de Serviço Social. Salvador - BA, Agosto 2008.

FREIRE, Lúcia Maria. O Serviço Social e a saúde do trabalhador diante da reestruturação produtiva nas empresas. In: **A Nova Fábrica de Consensos**. Ana Elizabete Mota (org.). 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000, pp.167-194.

\_\_\_\_\_. **O Serviço Social na reestruturação produtiva: espaços, programas e trabalho profissional**. São Paulo: Cortez, 2003.

MOTA, A. E. **O feitiço da ajuda: as determinações do Serviço Social na Empresa**. São Paulo: Cortez, 1985.

SERRA, Rose M. S. **Crise de materialidade no Serviço Social: repercussões no mercado profissional**. São Paulo: Cortez, 2000.